

Não digo nada do que se deve esconder. Não esconde nada do que se deve dizer.

Padre Américo

ANO III—N.º 68  
SETEMBRO  
16  
1 9 5 5

# A Voz de Loulé

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
GRAFICA LOULETANA  
Rua da Carreira, 42-44—LOULÉ—Tel. 216

DIRECTOR  
JAIME GUERREIRO RUA

ÉDITOR E PROPRIETÁRIO  
JOSÉ MARIA DA PIEDADE BARROS

Composto e Impresso na TIPOGRAFIA UNIÃO—Rua Tenente Valadim, 30-1.º Esq. — FARO — Telefone 154

## SOMA... E SEGUE

### Figos e figas

Mais uma vez o Algarve vê confirmada a subalternidade em que está a sua economia no conserto dos interesses económicos de outras regiões e de outras gentes.

Há um ano, quando foi fixado o preço de 60\$00 por peça do figo industrial, a Junta Nacional do Vinho veio anunciando que, em 1955, tal preço teria de descer.

Depois de ter estranhado que, no estudo que levara à fixação daquele preço, não tivessem sido ouvidos os representantes da produção, o Algarve aguardou lhe fosse reconhecida a legitimidade das suas pretensões.

No entanto, remorejando-se que o problema estava novamente a ser equacionado, como sempre e mais uma vez à margem da lavoura figueira mas pelos que se lhe opõem, Junta Nacional do Vinho e indústria do álcool, apressaram-se os Grémios da Lavoura a pedir a sua intervenção no estudo do caso e salientando não ser eficiente a fixação de qualquer preço sem que aos únicos possíveis compradores no actual condicionalismo da aguardente, fossem impostos a obrigação e prazo de compra.

Mais se pedia fosse posta a funcionar a fábrica do Algós que, apesar de pronta e com combustíveis já armazenados, se dizia preparada nova prorrogação de prazo para... se apetrechar!

Pelo menos o menor custo dos transportes (o preço fixado (Continuação na 5.ª página)

## Carta a «Um louletano»

### A propósito de cafés... de boa educação... e etc.

AMIGO! Eu escrevi na «Voz de Loulé», que Loulé carecia de um bom Café, como aliás de um bom restaurante, de uma boa pensão ou de uma boa pastelaria, onde pudéssemos levar turistas e senhoras.

O Amigo diz que os cafés são demais e que o que falta é educação e boas maneiras, da parte dos seus frequentadores, queixando-se da forma licenciosa e fescinina como se expressam certos «habitantes».

Mas, nem o meu ponto de vista é errado, nem o seu perde actualidade, se os situarmos no competente e respetivo lugar.

Assim, eu não digo que são de menos os cafés. Eu digo que falta um, naquelas condições e isto não quer dizer que essa falta não pudesse ser preenchida por qualquer dos

existentes. Seria até mesmo a melhor e mais fácil forma de chegarmos onde pretendo.

E isto que digo, em relação a café pode dizer-se em relação a pensão, restaurante ou pastelaria.

Eu veria, e estou certo que todos veriam com muito gosto, se qualquer dos actuais industriais do ramo, tomasse essa iniciativa.

Logo, amigo «Louletano», o meu ponto de vista está certo.

Precisamos de um café, lavado, com boas cadeiras e boas mesas, bom pavimento, asseio e limpeza no serviço, delicadeza e correção nos criados e também e muito especialmente, correção, decência, aprimoramento, educação e preceito da parte dos frequentadores.

(Continuação na 4.ª página)



### CORONEL Manuel Rosal

ASSUMIU as funções de Director da Manutenção Militar o nosso querido amigo, ilustre louletano e deputado pelo Algarve, sr. Coronel Manuel de Sousa Rosal a quem por essa prova de apreço das suas altas qualidades de administrador e de militar, vivamente felicitamos.

Cargo de grande responsabilidade e extraordinariamente trabalhoso para quem, como o Coronel Rosal, timbra por saber cumprir, é pesado prémio, mas tarefas pesadas são missões dos que valem e nela se afirmará, mais uma vez, a personalidade vertebrada e característica do Coronel Rosal Junior.

### TORNEIO de Tiro aos Pratos em QUARTEIRA

REALIZA-SE no próximo dia 18. na bela Praia de Quarteira, do nosso concelho, um grandioso torneio de tiro aos pratos, em benefício da Associação de Assistência à Mendicidade e da Casa da Primeira Infância, desta vila, organismos de caridade e assistência bem conhecidos do nosso público.

Haverá, a exemplo do ano passado, valiosos e representativos prémios e ainda apostas de espingardas, e deverão concorrer os mais entusiastas e afeiçoados desportistas da especialidade.

No recinto será instalada

## Excursão de Reguengos de Monsaraz

A nossa vila foi visitada, no passado dia 6, por um numeroso grupo excursionista daquela linda e laboriosa vila alentejana. Constituia cerca de 350 pessoas e nela vinham integradas o famoso agrupamento que forma a banda municipal de Reguengos e uma representação coral da respectiva Casa do Povo.

Os excursionistas foram aguardados pelas filarmónicas locais, representantes das associações recreativas e muito povo e entraram nesta vila cerca das 16 horas, em numeroso cortejo encabeçado pela sua banda, indo logo apresentar cumprimentos à Câmara Municipal, aonde lhes foram endereçadas as boas vindas pelo respectivo Presidente, acompanhado por toda a vereação.

Agradeceu, em nome dos excursionistas, o sr. Ferro de Carvalho, presidente da Direcção da Banda, cujo regente o nosso velho amigo e con-

### FESTA em Esteval dos Mouros

NOS dias 25 e 26 de Setembro, realizam-se neste sítio sensacionais festejos, cujo produto se destina ao acabamento da estrada Esteval dos Mouros-Alte.

Do programa constam números de bastante interesse, destacando-se especialmente um torneio-relâmpago de futebol, corridas de bicicletas, eleição da Rainha das Festas, arraial e fogos de artifício.

Digna-se assistir a estas Festas o sr. Presidente da Câmara Municipal de Loulé, cuja chegada a este sítio, com a sua comitiva e uma representação da Junta de Freguesia de Alte, está prevista para as 17 h. do dia 25.

do um bem fornecido bar, provido de bolos finos e bebidas frescas, que atendendo ao fim benfazente dos festejos, será gentilmente servido por distintas banhistas.

terrâneo, sr. João da Silva Domingues, também usou da palavra, para dizer do seu amor a Loulé e à sua segunda terra, Reguengos de Monsaraz a que, através da sua Banda se dedicara inteiramente.

A noite, no coreto da Avenida de José da Costa Mea- lha, a Banda visitante, sob a proficiente regência do seu mestre, deliciou-nos com um esplêndido concerto que mereceu aplausos do numeroso público que encheu literalmente as imediações do coreto.

Viu-se que os louletanos continuam a apreciar boa música e pena é que nenhuma das suas duas filarmónicas lha possam facultar.

Dos números do concerto—que, dado o cansaço do grupo, viajando a galope e exibindo-se em várias localidades, tiveram de ser aliviados—destacamos a marcha militar de abertura, as «Czardas», de Monti, e «Rapsodia de Cantares Portugueses», de J. S. Domingues.

Pianinhos delicados e cheios magestosos, deram-nos toda a beleza da música sentida, vi-

(Continuação na 5.ª página)

### A Independência de Goa e um jornal argentino

DE um nosso prezado assinante e amigo, em terras longínquas da Argentina, recebemos uma carta exteriozando a sua indignação, de bom português de lei, em face de uma local publicada no diário «El Chubut» de Comodoro Rivadávia no dia 18 de Agosto.

Lemos a referida local e sentimos profundamente magoados a falta de elegância do seu autor—certamente argentino—para com os portugueses, que, até no seu próprio País, em número de algumas centenas de milhar, colaboram sozegada, respeitosa e ordeiramente no progresso daquela Nação, sem se imiscuirem, como lhes cumpre, nas suas lutas e andanças políticas.

Mas o que mais nos irrita, além da mágoa já referida, é a falta de verdade histórica e o desconhecimento profundo que o seu autor manifesta, do

(Continua na 4.ª página)

# União de Camionagem de Carga, Limitada

## Sede em Loulé

Por escritura de 20 de Agosto de 1955, exarada nas notas da secção a cargo do notário da Secretaria Notarial de Loulé, licenciado José Alves Maria, António de Sousa Chumbinho, Manuel da Piedade, José Joaquim Marcelo Adelino Pereira e José Teixeira Coelho, por cessões que fizeram das suas quotas, respectivamente, de Esc. 74.200\$, 74.200\$, 60.000\$ e 51.600\$, a Manuel Viegas de Brito e Manuel de Brito Costa, em comum e partes iguais, deixaram de fazer parte desta sociedade.

Pela mesma escritura e entre os actuais e únicos sócios da referida sociedade, que são União de Mercarias do Algarve, Limitada, com sede nesta vila, Manuel Viegas de Brito e Manuel de Brito Costa, foi tornado extensivo o uso da gerência aos cessionários Manuel Viegas de Brito e Manuel de Brito Costa; foi substituído o art.º 1º, o corpo do art.º 6º e seu § 1º do pacto social da mesma sociedade, pelos que adiante vão indicados:

### Art.º 1º

A sociedade adopta para todos os seus actos e contratos a denominação de União de Camionagem de Carga, Limitada, passa a ter a sua sede em Loulé, na rua Padre António Vieira, e terá filiais onde as considere necessárias.

### Art.º 6º

A gerência da sociedade,

# LOULÉ... em retrato

(Continuação da 3.ª página)

Mas é que se importou mesmo, porque, como viu que a conversa era a sério, retirou o braço e mão de repente, lancando secamente: — Esteja quieto!

Ele, chegou-se mais: —... se você quizesse... saque que eu sempre a tenho achado simpática...

Ela deu a mão outra vez e ele desfazadamente, virou-se para baixo e deu-lhe dois timidos beijos no braço.

Ela meliflua, satisfeita, deslambida, confessou... você também é simpático. Mas de repente, levantou-se, compôz a saia, sacudiu a areia, passou a mão pela cabeleira revolta e disse-lhe: Olhe vamos tomar banho!

E nessa tarde, muito juntinhos na esplanada, não perdera uma música. Mas só dançaram um com o outro...

bem como a sua representação judicial e extrajudicial, caberá aos três actuais e únicos sócios, União de Mercarias do Algarve, Limitada, Manuel Viegas de Brito e Manuel de Brito Costa, podendo, porém, qualquer deles delegar, por procuração, esses poderes a estranhos à sociedade, mas sempre por unânime acordo, que constará de deliberação exarada em acta.

§ 1º

Os gerentes ou seus de legados, que exercerão todos os actos de administração da sociedade, poderão usar da firma social, bastando a assinatura de um deles para obrigar a sociedade.

E foi eliminado o art.º 13º e § único do mesmo pacto.

Loulé, 23 de Agosto de 1955.

Ó Notário

José Alves Maria

## Propostas

para arrendamento  
dos bens da fábrica  
da igreja  
de São Sebastião  
de LOULÉ

Para facilitar o serviço de administração dos bens da fábrica de S. Sebastião de Loulé, aceitam-se no respectivo cartório paroquial da mesma Igreja, propostas para o arrendamento das seguintes propriedades:

— Propriedade do «Monte da Vinha» situada em Alvalade (concelho de Santiago de Cacém) com terras de montado e 28 hectares de várzea já em parte com cultura de arroz, e servida pela barragem de Campillas e de S. Domingos e ribeira de Alvalade.

— Todo o regadio do Tratal com quatro noras, algumas árvores de fruta, casa de habitação para o caseiro, padeiro e ramada para criação de gado; sendo proibida a criação de gado caprino e lanígero; terras de sequeiro para semear, figueiral, alfarrobeiras e algumas oliveiras.

(Não entra na renda o montado e o pinhal).

Nota: Impõem-se ao rendeiro geral a obrigação de conservar e manter todos os actuais rendeiros que desejem continuar com a renda das suas coutelas.

O pagamento da renda é feito a 20 de Outubro do ano corrente.

Para 20 de Outubro de 1956 será abolida a obrigação da entrega de um molho de trigo pelo aumento de 10%.

— A courela de Fonte Coberta com um pedaço de vinheta, algumas árvores e terras de semear.

Reserva-se o direito de não aceitar as referidas propostas quando não convenham.

## RISOCILINA ?

## Prédios

VENDE-SE um grupo de dois, que se compõe de 11 divisões e pequeno quintal, na Rua Serpa Pinto, desta vila, que confina do norte e nascente com Maria Cecília; sul com bens de Manuel Joaquim Bolotinha e poente com Rua Serpa Pinto.

Informa-se na Rua 28 de Maio, n.º 8, ou no escritório do solicitador encarregado, Joaquim Gil Madeira Teixeira.

## TRESPASSA - SE

Em Portimão, uma casa na Rua Alexandre Herculano, n.º 74, com dez pipas para vinho e uma prensa com tudo preparado.

Trata:

Viuva de Eduardo da Silva Neto — Portimão.

## Casa de Saúde de Loulé

Director Clínico — DR. ANTÓNIO FRADE

DR. ALVES VALLADARES

Doenças de nariz, ouvidos e garganta  
Consultas no 1.º sábado e 3.º de cada mês

DR. MANUEL CABEÇADAS

Doenças cirúrgicas e operações  
Consultas no 1.º sábado e 3.º de cada mês

DR. ANTÓNIO FRADE

Doenças de crianças e Clínica Geral  
Consultas em todos os dias úteis

DR. DANIEL CABEÇADAS — Anestesiologista  
Admissão de parturientes

Telefone 52 LOULÉ

## Colégio Infante D. Henrique

Estão abertas as matrículas para o ensino secundário, de admissão aos liceus e primário.

A Secretaria está aberta todos os dias das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

## Soma... e segue

(Continuação da 1.ª página)

Haverá nisto algum daqueles valores que mais alto se elevam?

Está prometido o estudo futuro do problema pela comissão em que a Lavoura devia estar, e não está, representada pelos seus organismos corporativos.

Se a falta é devida a não estarem constituídas as Federações dos Grémios da Lavoura, por que se não aprova a constituição já pedida de algumas ou por que se não permite que os Grémios do Algarve — cuja federação está em organização — e os das demais regiões produtoras de figo industrial designem um representante para fazer parte da referida comissão?

Assim se fomentaria um sô e útil corporativismo, de há anos estagnado, e se deixariam de resolver problemas com exclusivismos e sem ficar à margem, parte dos respectivos interessados.

Enfim, não está tudo como dantes porque está pior.

A fixação do preço dos figos, nos termos em que está feita é, afinal, uma «figa» aos produtores de figos.

Contentemo-nos com as figas e passarão a ter razão as figas que muitos fazem...

R. J.

## Ajudante de Guarda - Livros

OFERECE-SE,  
Nesta redacção se informa.

## RISOCILINA ?

## Companhia de Seguros Império

Rua Garrett, 56

LISBOA

## Seguros em todos os ramos

Correspondente:

Manuel Guerreiro Pereira

Avenida José da Costa Mealha

LOULÉ

## ADUBOS CUF

Descontos para revenda

Manuel da Costa & Brito, L.

Rua do Mercado e Rua 1.º de Dezembro

Telef. 226 e 22

LOULÉ

# Problemas Agrícolas do ALGARVE

## CONCLUSÃO

Esperam os algarvios, porém, que dado o interesse manifestado pelo Governo da Nação ao promulgar medidas benéficas para a sua Província, como seja ainda ultimamente, a restituição dos direitos de importação do atum importado de Marrocos, ao serem exportadas as conservas respectivas, pelo decreto n.º 40.170, de 24 de Maio último, com o fim de ocupar os operários da sua indústria conserviera, também agora os Ministérios das Finanças e da Economia, atenta a gravidade do problema fito-sanitário na nossa Província, não demorem a execução de medidas tão bem estudadas pelos nossos Serviços Agrícolas.

2.º—Sendo necessário intensificar as medidas culturais entre os nossos lavradores que, só com dificuldade observam os conselhos dos agrónomos, conviria que a imprensa da província publicasse, em pequenos quadros, possivelmente acompanhados de gravuras, os resumos daqueles cuidados, fornecendo inclusivamente dados económicos e contas de resultados das explorações agrícolas.

3.º—A Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, através da sua Repartição de Estudos, Informações e Propaganda, poderia realizar filmes culturais no género dos que já existem, tendo por motivo as melhores práticas agrícolas peculiares do Algarve, onde se fizessem ressaltar precisamente as contas de resultados, filmes estes que deviam acompanhar as brigadas da Campanha de Educação de Adultos, assim como serem passadas em sessões organizadas pelos Grémios da Lavoura em todas as freguesias.

4.º—Devia ser estudado, por quem de direito, o problema da destaninagem da polpa da alfarraba, o que além de aumentar o seu emprego no arraçoamento do gado leiteiro e porcino, (visto que assim se evitariam as cólicas, por obstipação, nestes animais), a valoriza mais, pelo aproveitamento de uma matéria prima—os extratos tanantes—de que o nosso País importa actualmente cerca de 2.000 toneladas por ano e que vale cerca de 6 vezes o que vale a polpa da alfarraba.

5.º—Tal como se fez em Beja, Setúbal, Extremoz e Santarém deviam ser realizadas, anualmente, no Algar-

## AGENTES

Precisam-se no Algarve, para acreditada marca de licores, champanhes, máquinas de costura e outros artigos de fácil colocação. Resposta ao Apartado 70—FARO.

No	Algarve	No resto do continente
População activa, com profissões	128.692	3.067.790
Profissões da agricultura, silvicultura e pecuária . . . . .	69.642	1.446.375
Relação em percentagem . . . . .	54	47

## Se desejar efectuar os seus SEGUROS

- ~ Automóveis Responsabilidade Civil
- ~ Responsabilidade Geral
- ~ Acidentes no trabalho
- ~ Acidentes pessoais
- ~ Ciclistas
- ~ Cauções
- ~ Postais
- ~ Cascos
- ~ Roubo
- ~ Fogo
- ~ Vida
- ~ Caça

Para qualquer modalidade preços sem concorrência  
São os das tarifas em vigor aprovadas por Lei

CONSULTE: Maria Madeira Cavaco Pereira

Av. Marçal Pacheco, 31-1.º — LOULÉ

## Deixa... Mulher!

Mulher que me conheces do hospital,  
Não vás prender em mim o teu sorriso;  
Deixa-me a cama só, comigo e o mal;  
Os meus não vêm. D'outros não  
(preciso...)

Deixa saber-me a boca a fel e a sal,  
Deixa que pise abrolhos sem aviso;  
Deixa que arraste o vento e o tempo  
(ral)  
E que tirete à neve e ao granizo.

Deixa que sinta o peso desta sorte,  
Da qual apenas vês o limiar;  
Deixa-me sem ninguém que me conta  
(forte,

Que a minha vida leve a soluçar;  
Deixa-me sem saber um rumo e um  
(norte,  
Perdido pelas trevas a sonhar...

António Sagro

## “Loulé... em retrato”

UMA coisa que me fazia espécie, há muito tempo, era a curiosidade de saber, como se namorava hoje. Sim, porque eu vejo que as raparigas, sejam da classe humilde ou da mais categorizada, vestem-se de igual, pintam os lábios e as unhas da mesma maneira, fazem o penteado da mesma forma (excepto quando é rabo de cavalo, que é a maneira de não fazer penteado algum) dansam as mesmas dansas, calçam da mesma moda e, à beira mar, despeçam-se com a mesma semcerimónia e assistem a um sarau de arte com a mesma indiferença ou a um filme da Gina ou da Marylin com o mesmo entusiasmo.

Mas, como eu faço a justiça de reconhecer que a formação moral, intelectual e familiar de algumas, é diferente da das outras, penso que esse desnívelamento (que é a única coisa que se não vê) ha-de sentir-se de algum modo.

E, lógicamente, pressinto que será na maneira de falar, na forma de exprimir-se, na boa ou defeituosa dicção, que se ha-de procurar a exégese do desequilíbrio latente, mas que, em exibição, não se distingue. De modo que tenho procurado ouvir uma conversa a sério, de carácter puramente pessoal, para formar a minha opinião.

Há dias em Quarteira, debaixo de um toldo de pessoa amigo e, onde apareci da forma mais esporádica, proporcionou-se-me o encontro de ouvir uma espécie de declaração de amor, (que só compreendi que o era pelos resultados imediatos presenciados, tão diferente era, no conteúdo, das do meu tempo de rapazinho) entre uma rapariga que, julgo, é cabeleireira ou ajudante e um rapaz que é ajudante de motorista de um camião.

Escusam de se matar, a identificar alguém, porque previno já que eram do campo e de uma freguesia de concelho vizinho do nosso.

Ela chegara numa camioneta de excursão e ele num desses diabos de duas rodas, com motor, que fazem mais barulho que um comboio e de que ninguém protesta, mas toda a gente se irrita, quando passam por nós, com um escape preparado para chamar a atenção para o seu condutor.

Primeiro chegara ela com a família que formara rancho um pouco à parte.

Depois o mancebo, que vendia um pouco isolada, se foi aproximando até se deitar na areia, a seu lado.

Seguiu-se uma troca de perguntas inofensivas a meter conversa, tais como: — Então com quem veio? A que horas se vai embora? Onde é que almoça? Vai mais logo à esplanada? Acha que está hoje muita gente? A que horas toma banho? etc. etc.

E a coisa passou a outro rumo, da forma seguinte: Ele chegou-se mais. Pegou-lhe na mão que ela tinha poucada na areia e começou a afagar levemente. Ela não protestou mas foi perguntando: Então você ainda fala com a Maria Zé?

— Bah! Isso já acabou. Eu queria lá uma ranhosa daquelas! Elas é que andavam atras de mim.

→ Então agora quem é a sua namorada? (Enquanto este preâmbulo decorria, a mãozinha dele já subia com as festas pelo bracinho dela).

— Agora não tenho. Se você não se importa!...

(Continuação na 5.ª página)

## Associação de Assistência

### à MENDICIDADE

COMO dissemos no nosso anterior comunicado, vai decorrendo normalmente a vida da Associação, sem sobressaltos de maior e serena na sua actividade.

Aproxima-se o fim do 2.º exercício e parece-nos ser tempo de ir pensando em renovar os quadros, chamar pessoas novas a exercerem a sua actividade e dar descanso áquelas que desde a primeira hora vêm lutando incansavelmente pelo bom êxito da iniciativa.

Segundo o nosso modo de ver, há vantagem em ir interessando, cada vez mais, novas pessoas na administração da obra. De harmonia com os estatutos, a Direcção compõe-se de cinco membros. Pois bem, conviria substituir, de cada vez que houvesse mudança de corpos gerentes, pelo menos dois dos directores, para interessar novos dirigentes na obra, auxiliados pela experiência dos que ficassem.

Julgamos que esta é a maneira mais aconselhável de fazer a renovação dos quadros. No entanto, isto é apenas uma ideia, e os sócios, em assembleia geral, poderão resolver como entenderem mais conveniente aos interesses da organização.

Passados dois anos de actividade, os resultados são palpáveis.

Não se vê já pelas ruas e praças da nossa vila o bando de mendigos esfarrapados e sujos que era a nossa tristeza e a nossa vergonha, como terra que se pretende civilizada. Os poucos mendigos que de longe em longe andam a pedir, é mais devido à vaidade dos dadores, do que propriamente devido à necessidade que eles tenham, pois a Associação tudo lhes tem facultado, mercê da ajuda de muitos dos seus associados: alimentação, tabaco, vestuário, calçado, agasalho, conforto e carinho, tudo o que a boa vontade dos dadores e a paciência e a bondade das senhoras assistentes tem permitido.

Os sócios e os habitantes têm correspondido galhardamente à sua missão.

Apenas alguns menos cumpridores ou menos civilizados têm ignorado a existência da Associação. Esses esperam que nunca precisarão dela, e oxalá assim seja sempre. Todavia, ninguém viu ainda o dia de amanhã e bom seria que fossem previdentes, que não lhes ficaria mal.

Isso, porém, é com eles.

A COMISSÃO

Telefone 18

Loulé

## Ginginha Santo Antão e Eduardino As melhores do País

Vende por grosso e a  
retalho o depositário no  
Algarve

M. Brito da Maia

Telephone 18

Loulé

## RISOCILINA

?

## IMPRESSOS

ECONOMICOS  
RÁPIDOS  
PERFEITOS

Cartões em modernos formatos

Tipos em estilos modernos

Executam-se na

GRÁFICA LOULETANA

Telefone 216

LOULÉ

## AGENCIA PENINSULAR DE VIAGENS E TURISMO

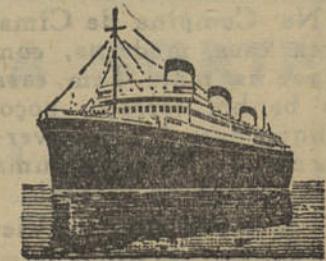
Rua Conselheiro Bivar, 51 — Telephone 216 — FARO

Passagens Aéreas, Marítimas e Terrestres para todos os Países da

Europa, África, Américas  
do Norte, Sul e Central,  
aos preços oficiais de todas  
as Companhias.

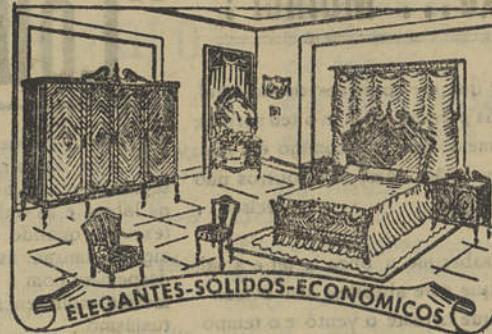
Obtenção de passaportes  
e vistos Consulares

Informações gratuitas



# MOBILIARIA

em todos os estilos, das melhores madeiras e com o mais perfeito acabamento, encontra V. Ex.<sup>o</sup> em exposição permanente na



## MOBILADORA DE VIUVA MATIAS

Telephone 210 - LOULÉ

Lindos modelos de candeeiros em metal e rústicos (Últimas novidades)

O maior sortido de quadros em pintura a óleo e imitações

Visite a mais antiga casa de mobiliárias de Loulé, onde encontrará um grande sortido em mobiliárias dos estilos: HOLANDES, RÚSTICO e QUEEN ANNE; ESCRITÓRIOS DE TORCIDOS e outros modelos.

Carpetes, Tapetes e Passadeiras de todas as qualidades e das melhores marcas.

Colocam-se mobiliárias em qualquer ponto do País, em furgoneta da própria casa.

Execução perfeita de todos os trabalhos de marceneiro, polidor e estofador

## EDITAL

João António da Silva  
Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que CARLOS FELIZARDO VIEGAS, requereu licença para instalar uma padaria de fabrico de pão de trigo de farinha espoadada, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de fumo e perigo de incêndio, situada na Travessa da Igreja, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando ao norte, e poente com José Romão Coelho, ao sul com Manuel Felizardo e ao nascente com a referida Travessa da Igreja.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, 1 de Setembro de 1955

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,

João António da Silva G. Martins

## ARRENDASE

Uma propriedade no sítio do Vale, freguesia de S. Clemente. Presta informações o Dr. Francisco Rebelo, Juiz na Figueira da Foz, ou D. Maria Luiza Rebelo — Quinta do Pêneiro, em Loulé.

## VENDE-SE

Na Campina de Cima, uma casa moderna, com chave na mão. Tem casa de banho, terraço, poço, tanque para lavar, diversas árvores de fruto e uma casa grande no quintal.

Tratar com Manuel Viegas Barros — Loulé.

## CARTA A Independência de Goa

(Continuação da 1.ª página)

grau de civilização atingido pelos goeses, e da projecção espiritual que, no Oriente, se reflete do conhecido baluarte da fé católica, onde repousa o corpo de S. Francisco Xavier.

Assim, fica sabendo que não é Goa, nem os bons goeses, que trocam os seus benefícios materiais, a sua superioridade moral, intelectual e alto nível de vida, pelos que o sr. Nehru lhes oferece na União Indiana.

E se Goa se opõe aos desígnios dos sequazes do pandita, não é pela conquista da sua independência, mas na legítima, denodada, heróica e sublime defesa da sua integridade como farol de civilização Ocidental, como terra portuguesa cultivada em nível tão elevado que, há séculos, mantém a sua supremacia e influência espiritual de forma que ultrapassa de longe a pequena expressão geográfica que representa.

E, senhor jornalista argentino, que tão mal fala e conhece de Goa e da sua história, não são os goeses que querem ser indianos. São estes que querem Goa para, em obediência a essa luta contra o Catolicismo, que se sente hoje em muitos países do mundo (quando as ideias vêm intoxificadas de venenos... orientais) abafarem mais um dos fachos da civilização que contribui para a descoberta, emancipação, progresso, grandeza de muitas Nações no mundo, no número das quais se conta também a sua.

R. P.

**L A G A R**  
De prensas hidráulicas e terreno anexo.

Vende-se em Alte.  
Informa Farmácia Pinto — Loulé.

## CARTA a um louletano

(Continuação da 6.ª página)

dores, como o meu amigo quer.

Vê que estamos de acôrdo? De onde vem o mal de hoje?

De os cafés admitirem uma frequência heterogénea, como o meu amigo diz muito bem, com piolhos à mistura — é duro, mas é assim mesmo — de linguagem desbragada, de maneiras descompostas, de atitudes grosseiras e inconvenientes.

E julga que isso se pode evitar no actual ambiente dos cafés de Loulé?

Não pode justamente, porque o café não tem preceito, não tem ambiente, não tem aparência, digamos imprópriamente, não tem personalidade.

Dirão os «entendidos» que Loulé não aguentaria um café com frequência diferente.

Eu respondo. Vá a Faro, a Lisboa, vá fora de Loulé e diga-me quantos e quantos louletanos, desses, que o meu amigo vê nos cafés de Loulé, comportarem-se de forma censurável, sentadinhos com toda a compostura e preceito e a mostrarem que são gente civilizada?

Mas em cafés, onde cheira a taberna, onde não há ambiente, onde há desorganização de serviço, anarquia de métodos e processos, só podemos encontrar liberdade de maneiras, licenciosidade de falar, arbitrariedade de atitudes, falta de higiene física e mental.

O que há pois é mesmo mais importante que a falta de educação — que essa é geral não só nos cafés mas em todos os campos e em todo o mundo — é ambiente, é o tal café capaz de receber e atender turistas e senhoras.

Desculpe-me e creia que me encanta encontrar quem ainda ligue a estas coisas da nossa terra.

Outro Louletano

## Câmara Municipal de Loulé

### ANÚNCIO

Empreitada para a execução dos trabalhos de «Pavimentação da Avenida José da Costa Mehalha, em Loulé».

A Câmara Municipal do Concelho de Loulé faz público que no dia 22 do mês corrente, pelas 16 horas, se procederá, na sala das reuniões deste corpo administrativo, perante o mesmo, ao concurso público para adjudicação, por meio de proposta em carta fechada, da empreitada supra mencionada, a levar a efeito de harmonia com o projecto que se encontra patente na Secretaria Municipal, onde poderá ser examinado, em qualquer dia útil, durante as horas de expediente.

A base de licitação é de Esc 229.175\$00

Para serem admitidos ao concurso, os interessados deverão efectuar o depósito provisório da importância de Esc. 5.730\$00, na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, mediante guia passada pela Secretaria do Município, até ao dia do concurso.

Paços do Concelho de Loulé, 2 de Setembro de 1955.

O Presidente da Câmara

José da Costa Cuerreiro

## União de Camionagem de Carga, Lda

### LOULÉ

Transportes de Carga para todo o País

Mudou a sua sede para a

Rua Padre António Vieira

Telefones 22 e 140

### LOULÉ

Laboratório de análises clínicas

## Ascensão Afonso

Médico-especialista

Analises clínicas  
Metabolismo Basal

RUA CONSELHEIRO BIVAR, 102

Telefone, 366

F A R O

## Companhia de Seguros "SAGRES"

Agente em LOULÉ

União de Mercearias do Algarve, Lda

SEGUROS:

Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais, Fogo, Automóveis e Vida

Não façam os seus seguros sem consultarem os nossos prémios

# A Voz das Freguesias

## SALIR AMEIXIAL

O sr. Presidente da Câmara Municipal de Loulé visitou no dia 9 do corrente o local onde se estão a fazer as pesquisas para o abastecimento de água a esta localidade, mostrando-se muito satisfeito pelo êxito agora obtido, pois acaba de encontrar se uma enorme nascente que dá uma média de 34 litros por segundo a uma profundidade de 20 metros.

— Já está aprovado e comparticipado pelo Estado o projecto das obras do restauro da Igreja Matriz, dividido em duas fases, começando os trabalhos da primeira muito brevemente.

— No dia 11 do corrente realizou-se na Igreja Matriz de Alte, o casamento da menina Maria de Lourdes Ferreira Gregório, filha do sr. Eduardo Gregório e de D. Maria d'Assunção Ferreira, residente no sítio da Penina, som o sr. António Simões Gordinho, filho do sr. José Joaquim Gordinho e da sr. D. Alice Simões Gordinho, residentes nesta localidade.

Ao novo casal desejamos as maiores felicidades.

— Em goso de férias encontra-se nesta localidade acompanhado de sua esposa o sr. Joaquim Custódio Cavaco.

— Também em goso de férias, aqui se encontra passando alguns dias o sr. António Bengalinha Marum, acompanhado de sua esposa e filha.

— O sr. Manuel dos Santos, de Faro, acompanhado da esposa e filha, também aqui está passando o verão.

— Vindo de Angola, encontra-se entre nós o sr. Manuel da Palma Ramos, acompanhado de sua esposa, que vem passar alguns meses de férias na companhia de sua família.

— No dia 11 do corrente faleceu na sua residência, no sítio da Penina, o sr. Manuel Sebastião Martins, de 67 anos, proprietário. — C.

## BENAFIM

### Desastre Mortal

No dia 4 de corrente, quando o sr. Francisco Correia, comerciante, residente nesta localidade, seguia de bicicleta, foi vítima de um grave desastre de viação, num sítio denominado Curva das Simalhas, sofrendo profundos ferimentos no rosto e fracturando a coluna vertebral.

Embora conduzido imediatamente ao Hospital de Loulé, não foi possível salvá-lo, vindo a falecer no dia 5 em sua casa, para onde fôra transportado a seu pedido, depois que perdeu a esperança de sobreviver.

Deixa viúva a sr. D. Maria da Conceição Viegas Correia e dois filhos menores, José Viriato Viegas Correia e Maria da Piedade Viegas Correia.

A família enlutada e nossas sentipas condolências. — C.

## Ecos de ALBUFEIRA

No dia 28 do mês findo realizaram-se as festas religiosas em honra de S. Luís e de Nossa Senhora das Dores, que constou de missa solene e na tarde a tradicional procissão, que percorreu as principais ruas da Vila, a qual era abrilhantada pelas bandas de música de Artistas de Minerva de Loulé, Mocidade Portuguesa de Albufeira e União Silves, de Silves.

Conduzia o Santo Lenho o Rev. Padre Carrusca e no final houve sermão, do qual foi pregador o Rev. Cónego Falé.

— Integrado nas Festas da Vila, o Imortal realizou um desafio de hoquei em patins, vencendo a equipa do Ateneu Comercial de Beja por 4-2.

— Encontra-se em muito mau estado, a estrada que liga esta Vila à Pata, carecendo a mesma de uma urgente reparação.

— No passado dia 3, levou o Imortal a efeito um festival desportivo no seu rincão, e que teve a colaboração das hábeis patinadoras do «Campo de Ourique» de Lisboa, Céu Maria (Campeã de Júnior de 1955) e Aldina Cardoso, e ainda da equipa de hóquei da Associação Académica de Vila Real de Santo António.

Com uma boa enchente e a abrir o festival, Aldina Cardoso e Céu Maria, executaram algumas danças, em que foram muito aplaudidas.

— A primeira parte terminou com 1-0 a favor do Imortal.

Na segunda parte o Imortal marcou mais 5 golos. Perto do final, Estevão susbtituiu Helder por um patim desste se ter avariado, no entanto passados momentos regressou, saindo Eugénio.

Na segunda parte de patinagem artística, foram executadas as danças Vuelvo el Rodeo. A's 3 horas da manhã por Aldina Cardoso e Céu Maria executaram, Intermeso e Soldadinho de Chumbo.

Entretanto os srs. Almodovar Nobre e Santos Labisa em nome da Comissão Pró-Rinque, ofereceram como recordação da sua actuação uma salva de prata a cada uma das patinadoras.

A terminar, ambas executaram em duo um tango, que a assistência ovacionou demoradamente.

— Reguengos de Monsaraz, enviou a esta praia uma embaixada de 350 excursionistas, que se faziam acompanhar da Banda de Música com o respetivo estandarte.

— Acompanhado de sua esposa e filhos, foi fixar residência em Evora o Ex.º Sr. Dr. Luiz Grancho.

A. LEOTE

## ALTE

REALIZA-SE nos dias 17 e 18 do corrente mês a tradicional festa em honra de Nossa Senhora das Dores e de S. Luís, que será abrilhantada por uma excelente filarmónica de Loulé. Nos mesmos dias têm lugar a antiga Feira da Varzea, que este ano será muito concorrida, segundo as informações que temos.

O Grupo Folclórico de Alte deslocou-se a Olhão, a convite do Clube Desportivo «Os Olhanenses», onde se exibiu com geral agrado. O mesmo Grupo colaborou nas Festas de Albufeira, onde foi bastante aplaudido.

— Permaneceu alguns dias em Alte, sua terra natal, o sr. Dr. Jaime da Graça Mira, residente em Faro.

— Iniciou-se há dias a construção de uma escola oficial no sítio de «João de Andrez», freguesia de Alte, melhoramento de muita importância para a instrução da população de uma vasta região serrana desta freguesia.

José Vieira

## COLTACO

Cola a frio para tacos de madeira para pavimentos

## CARBOL (Verde)

E

## CARBOLINIO

Para pintura e conservação de madeiras

Produtos da Fábrica

## Móra Féria

ALHOS VEDROS

Telefone 024007

## Adubos CUF

Os melhores do mercado

Estes adubos são vendidos, aos melhores preços, por:

Francisco Guerreiro

Pereira, Herdeiros

Telefone 53 LOULÉ

Telefone 3 PORTIMÃO

## MÁQUINAS

Industriais e Agrícolas

Grupos Electro-Bomba e Moto-Bomba

poderá V. Ex.º adquirir no STAND

de JOSÉ DE SOUSA PEDRO

LOULÉ

## AUSTIN

Vende-se por 6 contos um automóvel Austin, em bom estado. Nesta redacção se informa.

## CANTINHO DOS NOVOS

## O camponês algarvio

CORPULENTO, músculos de aço e pulsos fortes; pescoco largo meio escondido entre largas espáduas, face gretada e da cõr do bronze, com as maças salientes, a boca entreaberta num sorriso que deixa ver duas filas de alvos dentes, os olhos semicerrados aos raios do Sol, o peito arfando compassado dentro da camisa de pano grosso, as pernas musculosas firmes num par de botas cardadas, sujas de terra, as manápuas possantes e calejadas metidas nos bolsos da ja-leca aberta a frente, eis o quadro rude do camponês algarvio.

Moirando de sol a sol, com os ombros curvados à terra e o suor brotando da sua tez tostada, não descansa, não teme o frio, o calor, o vento ou a chuva; trabalha sempre, enchada na mão, sulcando a terra, abrindo-lhe o seio, desfazendo, quebrando, semeando o que mais tarde há de colher.

Levanta-se e deita-se com o cantar dos galos, leva uma vida rude mas metódica e alimenta-se parcamente dum naco de pão escuro ou uma couve apanhada na horta.

Entre a poesia agreste dos montes e a beleza das planícies, entre o cheiro resinoso dos pinheiros da serra e o mormório suave das ondas do mar, nas aldeias e nos descampados, ele nos aparece labuando sempre.

As trindades regressa a casa, enxada aos ombros, olhos alongados aos derradeiros raios do Sol; e lá, entre a mulher e os filhos, sentado à mesa onde fumega a aça, descansa, conversa, medita e sonha...

Aos domingos vai à missa com o seu fato domingoiro, e, de vez em quando, à mesa nodosa dalguma taberna das vizinhanças e entre cajeirões de vinho tinto, mete dois dedos de conversa com os amigos. Mas, no dia seguinte, já lá vai, serra fora, cantando louvores à Natureza, acompanhando com o assobio o trinado das aves, satisfeito, alegre, caminhando para mais uma semana de trabalhos. O sorriso nunca lhe foje dos lábios e, às vezes naquelas belas noites de luar, em que tudo parece belo e deslumbrante, ele, com o seu fole toca, canta e dança esses tão característicos corridinhos, sempre satisfeito, sempre alegre, sempre folgazão...

Bendito seja, pois, oh! camponês-digno trabalhador dos campos!

Bendito seja toda a tua vida, passada longe do borburinho das grandes cidades, na poesia das aldeias!

Bendita seja a província do ALGARVE, mãe de tão laboriosos filhos!

Juciano Seruca S. Moraes

## Actividades da Casa do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

joia os sócios efectivos e extraordianários que se inscrevam até 15 do referido mês;

— manter em funcionamento os serviços de secretaria, biblioteca, bufete e assistência;

— marcar para 11 de Outubro, às 21,30 h., reunião do Conselho Superior Regional, com a seguinte ordem da noite: Apreciação e votação de um parecer do industrial sr. José Ferreira Canelas sobre um estudo do sr. Dr. A. de Sousa Pontes em que se defende o pedido da criação, no Algarve, de um curso para a formação de técnicos de conservas.

## Maria Antonieta Rocha Contreiras

### MÉDICA

Conferências de preparação para o «Parto sem dor» às 3.ºs e 5.ºs.

Para a inscrição dirigir-se à empregada todos os dias úteis das 14 às 18 h.

Rua de Santo António, 8-1.º — Esq.

### FARO

## VENDE-SE

Uma propriedade no sítio da Cruz da Assomada, junto à estrada da Tôr, com alfarrobeiras, figueiras, amendoeiras e oliveiras.

Quem pretender dirigir-se a José Manuel Ferreira (Carteiro) — Loulé.



## Transportes BOA SORTE

de

JOÃO DE SOUSA PEREIRA

Transportes em Automóvel de Luxo para todo o País ao quilom. e à hora

LOULÉ

# A Voz de Loulé

## Jardim Zoológico de Lisboa

### Maravilha da cidade

Mais do que nunca uma ida a Lisboa não se comprehende sem uma visita às «Laranjeiras», sem contestação já hoje o mais belo Jardim Zoológico da Europa. E se não enfileira ainda entre os mais ricos (esse é o grande passo dado este ano) já apresenta um mostruário digno de real interesse.

Duas grandes novidades de vulto, com efeito, já lá se apresentam. A primeira é o Okapi, animal prehistórico, oriundo do Congo Belga, rara e esplendorosa curiosidade só existente nos Zoos de Nova York, Londres, Paris, Anvers, Francfort, Copenhague—e agora também no de Lisboa, possuidor, por sinal, de um exemplar lindíssimo, preciosa oferta da Companhia de Diamantes de Angola. A segunda novidade é a do recém-chegado rinoceronte, que vem a Portugal 450 anos depois do primeiro e único animal da mesma espécie, que no reinado de D. Manuel I, pisou terras da metrópole e tanto deu que falar.

Um formosíssimo bando de flamingos, vindos uns de Hamburgo e outros de Miami, formam um conjunto maravilhoso. Três Kangurus gigantes enteiraram também entre os novos hóspedes. Da Guiné, de resto, a cada momento se está agora esperando uma remessa que vai lembrar a Arca de Noé! E de Angola estão para chegar leões, búfalos, um novo elefante, até ao fim do mês.

Junta-se ao que de novo apareceu este ano o que forma o quadro sem igual das Laranjeiras; com o seu grande roseiral; o Jardim dos Pequeninos, assombro de graça risonha; o Palácio das Araras, orquestração de som e de cér; a Ilha e a esplanada dos Ursos; a casa dos pingüins; os redutos dos elefantes; o castelo das águas; o pátio rústico e a grande abegoaria; os palácios das girafas; dos chimpanzés e dos répteis; os esplendidos aviários; a aldeia, o ginásio e a tenda dos macacos; o hotel e o cemitério dos cães...

E diversões sem conto: patinação, gaivotas, jogos, corridas, passeio no elefante, palhaços aos domingos. E dois restaurantes de nomeada, o do lago e o da mata. E os Jardins de Farrobo. E a mata das Aguas Boas. E os seus mil encantos de lenda. Que dizer mais? Que o Jardim melhora quasi dia a dia.

Está a refazer-se o Solar dos Leões: as obras começaram mal se acabara a nova e interessantíssima instalação sua vizinha, de hipopótamos e rinoceronte. E já está planeado um salão de festas para 1956. Em suma, as «Laranjeiras» verdadeira glória da cidade, são o enlevo de grandes e de pequenos e, sem dúvida possível, um passeio e uma visita que jamais esquecem. Quem fôr a Lisboa—será preciso recomendá-lo?—não deixe de dar esse passeio e de fazer essa visita. Não se arrepende.

Já há em LOULÉ  
UM MERCEDES  
à vossa disposição

Sem aumento de preço, V. Ex.<sup>a</sup> pode viajar

Mais confortavelmente

Mais luxuosamente

e com mais segurança...

utilizando o novo MERCEDES - BENS de

Manuel Nunes Floro

O carro que melhores condições oferece para

Casamentos ■ Viagens longas ■ Serviço rápido

Telefones: Residência 151 — Praça 202

## Filarmonica União Marçal Pacheco

## Notícias pessoais

### Aniversários

Fazem anos em Setembro:

Em 16, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Luiza Vicente Duarte e seu irmão o sr. Edmundo Vicente Duarte e o sr. Alvaro Guerreiro Lopes.

Em 22, o sr. Dr. Angelo Delgado e a menina Maria da Luz Ramóns Baptista.

Em 23, o sr. Eng. Joaquim José Ferro e sua esposa, sr.<sup>a</sup> D. Josefina Alexandra Piedad Barros Ferro, residentes em Lisboa.

Em 25, o sr. Eng. João Farrajota Rocheta, e a menina Maria João Garcia Laginha Serafim, residentes em Lisboa.

Em 29, o sr. Manuel Alagoinha Borges, marinheiro a bordo do contra-torpedeiro «Douro», a menina Maria Flávia Bota Leal e o menino Amílcar Manuel do Nascimento Caeiros.

### Partidas e chegadas

Em gosto de férias, encontram-se entre nós a sr.<sup>a</sup> D. Maria José Faisca Viegas e os srs. Manuel Faisca Viegas e Jaime Pires Faisca.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção os srs. Eduardo Mendes Viegas e Manuel Mora Féria, nossos prezados assinantes, respectivamente, em Lisboa e Alhos Vedros.

De visita a sua família e acompanhado por sua esposa e filho esteve em Loulé o sr. Sebastião da Silva Ricardo, nosso prezado assinante em Lisboa.

Também tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila o nosso conterrâneo e assinante em Lisboa, sr. José Guerreiro de Mendonça, que aqui se deslocou em visita a sua família e amigos.

Em viagem de núpcias esteve em Loulé o sr. Mário José da Costa Marques, 2.º Sargento Músico e nosso dedicado assinante em Mafra e sua esposa, sr.<sup>a</sup> D. Isabel da Piedad Santos Marques.

Esteve nesta redacção o sr. João Maria Martins da Silva, nosso prezado assinante em Lisboa.

Teve a gentileza de nos apresentar cumprimentos de despedida a sr.<sup>a</sup> D. Maria Luisa Guerra Roque, professora oficial, que a seu pedido acaba de ser colocada em Lisboa e

que durante alguns anos prestou serviço em Loulé.

Seguiu para o Norte em viagem de negócios o nosso estimado colaborador e amigo sr. José Ferreira Torres.

Também esteve nesta redacção o sr. Modesto Leal Viegas, concierto comerciante em Almada e nosso prezado assinante.

Partiu para a Austrália a sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Santos Silva Vairinhos, que neste país vai fixar residência com seu marido, o nosso prezado conterrâneo e assinante, sr. José de Sousa Vairinhos.

Tendo terminado as suas férias, retirou para Lisboa o nosso assinante, sr. Francisco Pontes.

De visita a pessoas de família, encontra-se entre nós a nossa conterrânea, sr.<sup>a</sup> D. Vitória da Encarnação Campina, residente na Cruz Quebrada.

Em gosto de licença, encontra-se em Loulé o nosso estimado assinante em Lisboa sr. Dr. Joaquim Piçarra, acompanhado de sua filha e esposa sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Gabriela da Silva Piçarra.

### Casamento

No pretérito dia 4 do corrente, realizou-se na Igreja Matriz de Portimão, o enlace matrimonial da sr.<sup>a</sup> D. Lídia Laginha Mestre, prendada filha do nosso prezado assinante sr. Manuel Mestre, comerciante nesta vila, e da sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Laginha Mestre, com o sr. Jaime Guerreiro da Palma, proprietário em Faro, filho do sr. José Afonso Palma e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Guerreiro Narciso Palma.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. Manuel Francisco Guerreiro e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria José Cachola Guerreiro e por parte do noivo o sr. António Afonso Coelho e a sr.<sup>a</sup> D. Maria Guerreiro de Souza Dias Viegas.

Ao jovem casal endereço «A Voz de Loulé» as suas sinceras felicitações, com votos de prolongada lua de mel.

## Panelas de pressão

### 'Austria Emil'

em aço esmaltado

### Distribuidores

União de Mercearias  
do Algarve, Lda.  
LOULÉ

## MOTA

VENDE-SE  
EM BOM ESTADO

Nesta redacção se informa,

A Feira de Nossa Senhora da Conceição passa a realizar-se no dia 9 de Dezembro de cada ano.



APRESENTA

a caneta mais moderna de enchimento pelo VACUO sem molas, nem piston

99 %  
das  
avarias  
eliminadas



## RISOCILINA ?

## Excursão DE Reguengos de Monsaraz

(Continuação da 1.ª página)

vida e bem executada. Parabéns a José da Silva Domingues.

No intervalo, o grupo coral da Casa do Povo de Reguengos fez-se ouvir, com farra colheita de aplausos, em canções folclóricas regionais.

A excursão de Reguengos, pelo número de pessoas que a constituíram, pelo aprumo e lhaneza de todos, foi uma exemplar manifestação regionalista.

## Carrinho de Bébé VENDE-SE

Nesta redacção se informa.

## VIAJANTE

Armazém e mercearias e vinhos, precisa viajante com carta de ligeiros.

Nesta redacção se informa.